

## **Dr. Robert A. Peterson, A Teologia de Lucas-Atos, Sessão 15, Peterson, A Igreja em Atos, Parte 2**

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre A Teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 15, Peterson, a igreja em Atos, Parte 2.

Continuamos nossos estudos sobre a teologia lucana, especialmente agora no livro de Atos, e vamos nos curvar diante do Senhor.

Gracioso Pai, obrigado pela sua palavra. Obrigado por nos dar o mesmo Espírito Santo que o deu através dos profetas e apóstolos de antigamente. Senhor, ilumina-nos, dá-nos compreensão e corações rápidos para te louvar, para fazer a tua vontade e para partilhar as boas novas com os outros. Oramos, em nome de Jesus, amém.

Os versículos que se seguem, Atos 2:42, falam da obra de Deus entre o seu povo que compartilhou essas atividades piedosas. Os cristãos ficaram cheios de admiração e os apóstolos realizaram muitos sinais e maravilhas, versículo 43. Os dois versículos seguintes descrevem uma notável combinação de bens e riquezas para que ninguém passasse necessidade.

Isto é descrito mais detalhadamente em 4:32-37. A partilha foi voluntária. Compare 5:3 e 4, onde Paulo diz a Ananias ou Safira se o campo não era seu para ser vendido ou não? O dinheiro não era seu para dar ou não? Então, o pecado deles não foi a falha em dar, o pecado deles foi mentir. A partilha foi voluntária e o resultado foi uma grande união.

Compare Atos 4:32. Diariamente, eles se reuniam no templo e compartilhavam refeições em casa com corações alegres e sinceros. Louve a Deus e desfrute do favor de todo o povo, versículo 47. A graça de Deus era evidente no meio deles e no seu alcance, e como resultado, 2:47, o Senhor acrescentava ao seu número, dia após dia, aqueles que estavam sendo salvos.

Atos 2:42-47 nos dá uma visão da vida diária e das atividades dos primeiros cristãos. A primeira coisa a dizer é que a sua vida era comum, partilhada por todos os que acreditavam em Cristo. Eles se comprometeram com o ensino dos apóstolos, com a comunhão em Cristo, com as refeições comuns e com a Ceia do Senhor, e com a oração uns pelos outros e pela divulgação.

Muitos compartilharam voluntariamente bens e dinheiro para que ninguém sofresse com a necessidade. Os cristãos hebreus passavam muito tempo juntos no templo e compartilhavam comida nas casas uns dos outros. Eles estavam cheios de sinceridade de fé, de alegria no espírito e de louvor a Deus.

Eles ficaram impressionados com o que Deus estava fazendo, incluindo sinais e maravilhas dos apóstolos. Deus concedeu-lhes o favor dos incrédulos e levou muitos a abraçar o evangelho. Nossa quarta passagem é Servos da Igreja Primitiva, Atos 6 :1-7. Lucas não esconde os problemas e controvérsias da igreja primitiva.

Em vez disso, ele mostra como os crentes trabalharam juntos para resolvê-los. Um problema notável surgiu entre os helenistas e os hebraístas. Os helenistas eram pessoas que falavam grego, e aqui estavam os cristãos que o faziam.

Em contraste, os hebraístas eram cristãos judeus cuja língua falada no dia a dia era o aramaico ou, menos provavelmente, o hebraico. Ben Witherington III, Atos dos Apóstolos, Comentário 241. Lucas relata que os helenistas reclamaram que suas viúvas estavam sendo negligenciadas na distribuição diária de bens materiais, Atos 6.1. Quando a notícia disso chegou aos apóstolos, eles agiram.

Eles reuniram toda a igreja e recomendaram que os crentes escolhessem sete homens de boa reputação, cheios de espírito e sabedoria, a quem possamos designar para este dever, Atos 6:3. Os apóstolos perceberam que não tinham tempo para cuidar das viúvas além de seus ministérios da palavra de Deus e da oração. Honrando o seu compromisso com estes ministérios, sugeriram esta alternativa. Seu principal objetivo era dedicar-se à oração e ao ministério da palavra, Atos 6:4. A igreja ficou satisfeita com esta sugestão, e por isso escolheram Estêvão, um homem cheio de fé no Espírito Santo, e Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, um convertido de Antioquia, Atos 6:5. Os apóstolos lideraram e envolveram a congregação na solução do problema.

É digno de nota que a igreja escolheu helenistas para supervisionar o ministério às viúvas helenistas. Witherington elucida, entre aspas, que a lista no versículo 5 inclui apenas homens com nomes gregos, o que certamente não é acidente. Isto significa sugerir, isto parece sugerir, que a comunidade como um todo, a fim de evitar até mesmo a aparência de favoritismo, nomeia principalmente, se não exclusivamente, cristãos judeus de língua grega para administrar a distribuição de alimentos.

Witherington, Atos dos Apóstolos 250. Em seguida, os apóstolos comissionaram os sete servos orando e impondo as mãos sobre eles, versículo 6. Não apenas os crentes ficaram satisfeitos com o resultado, mas Deus também ficou satisfeito. Pois Lucas fala da propagação da palavra de Deus e de seu grande acréscimo ao número de discípulos em Jerusalém.

Notavelmente, isto incluía “um grande grupo de sacerdotes”, versículo 7. Atos 6:1-7 nos instrui a respeito do povo de Deus no Novo Testamento. A sua existência não era utópica, pois Lucas apresenta uma queixa que tinha o potencial de dividir os

primeiros crentes. Aprendemos que os apóstolos não se esquivaram do manto de liderança que caiu sobre seus ombros.

Em vez disso, eles, os hebraístas, lideraram, mas não de uma forma autoritária, pois ouviram a reclamação dos helenistas e apelaram à sabedoria de todo o corpo de crentes para confirmar a solução proposta. Os apóstolos forneceram orientação, pois os sete estavam diante deles e foram comissionados por eles. Mas, ao mesmo tempo, os apóstolos queriam agradar ao povo de Deus.

A solução para as viúvas receberem pouca atenção mostra a existência de diversidade étnica tanto na composição como na liderança da igreja. Era a vontade de Deus que hebraístas e helenistas trabalhassem juntos para o bem da igreja. Ao guiá-los a fazê-lo, Deus estendeu Sua mão de bênção sobre seu trabalho.

Para Lucas relata, versículo 7 e a palavra de Deus continuava a aumentar, e o número de discípulos multiplicava-se grandemente em Jerusalém. David Peterson traça uma conexão entre a forma piedosa como o problema foi resolvido e o crescimento da igreja. Citação, a solução satisfatória do conflito na igreja de Jerusalém tornou possível que este ministério do evangelho florescesse e que o crescimento da igreja ocorresse ainda mais rapidamente.

O crescimento da igreja continuou porque a palavra de Deus tinha curso livre entre os crentes, e pessoas de fora puderam testemunhar o seu efeito prático numa comunidade amorosa e unida, bem como ouvir o seu desafio dos lábios dos apóstolos. Peterson, Atos dos Apóstolos, página 236. Quinta passagem, Deus salva os gentios, Atos 10.

Atos 10, 34 a 48. Quando David Peterson, em seu comentário sobre Atos, inicia um resumo de 45 páginas da teologia de Atos, seu primeiro título é Deus e Seu plano. A primeira frase dá o tom: “Deus torna conhecidos Sua poderosa presença e propósito na narrativa de Atos por meio de ação direta e discurso. Não há como ler todos esses versículos. E através de mensageiros angélicos e humanos, novamente, 10 versículos, com os últimos usando regularmente as escrituras para proclamar o caráter e a vontade de Deus.” Peterson, Atos dos Apóstolos, página 54.

Em nenhum lugar de Atos o plano de Deus é mais proeminente e Sua presença e propósito mais evidentes do que na história de Cornélio. Deus usou meios sobrenaturais para romper o preconceito cultural de Pedro.

O gentio Cornélio era um centurião romano e temente a Deus, o que significa que ele foi atraído pelo Judaísmo por causa de seu monoteísmo e ética, mas não se submeteu à circuncisão. Bruce explica como o obstáculo que dificultou a chegada de Pedro a Cornélio estava do lado de Pedro. “um temente a Deus não tinha objeções à sociedade dos judeus, mas mesmo um judeu moderadamente ortodoxo não entraria

voluntariamente na habitação de um gentio temente a Deus, embora ele o fosse.”  
Bruce, Livro de Atos, 217.

Cornélio era devoto e liderava uma família temente a Deus.

Suas orações e filantropia eram bem conhecidas. Deus enviou-lhe uma visão através de um anjo, pela qual o orientou a contatar Pedro, Atos 10 :2 a 8. Cornélio obedeceu imediatamente. Eu falhei aqui.

Preciso ler o texto. Atos 10:34 a 48. É muito longo.

Aqui está a parte. Então, Pedro abriu a boca e disse, verdadeiramente, eu entendo que Deus não mostra parcialidade, mas em cada nação, qualquer pessoa que o teme e faz o que é certo é aceitável para ele. Quanto à palavra que enviou a Israel, pregando as boas novas de paz por meio de Jesus Cristo, ele é o Senhor de todos.

Vocês mesmos sabem o que aconteceu em toda a Judéia, começando pela Galiléia depois do batismo que João proclamou, como Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder. Ele andou fazendo o bem e curando todos os oprimidos do diabo, pois Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez, tanto na terra dos judeus como em Jerusalém.

Eles o mataram, pendurando-o num madeiro, mas Deus o ressuscitou ao terceiro dia e o fez aparecer não a todo o povo, mas a nós, que fomos escolhidos por Deus como testemunhas, que comemos e bebemos com ele depois que ele ressuscitou. dos mortos. E ele nos ordenou que pregássemos ao povo e testificássemos que ele é aquele designado por Deus para ser juiz dos vivos e dos mortos. Para ele, todos os profetas dão testemunho de que todo aquele que nele crê recebe o perdão dos pecados através do seu nome.

Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, o Espírito Santo desceu sobre todos os que ouviam a palavra. E os crentes dentre os circuncidados que tinham vindo com Pedro ficaram maravilhados porque o dom do Espírito Santo foi derramado até sobre os gentios, pois os ouviam falar em línguas e exaltar a Deus. Então Pedro declarou: alguém pode reter a água para batizar essas pessoas que receberam o Espírito Santo assim como nós? E ele ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo.

Então pediram-lhe que permanecesse alguns dias. Deus enviou a Cornélio uma visão através de um anjo, pela qual ele o orientou a contatar Pedro. Atos 10:2 a 8. Cornélio obedeceu imediatamente, mas o Senhor teve mais dificuldades com Pedro.

Com ele, Deus recorreu a medidas extremas. No dia seguinte, quando Pedro foi orar, sentiu fome e, cito, entrou em transe. Ele teve uma visão do céu aberto e um objeto

que parecia um grande lençol descendo, sendo baixado pelos quatro cantos até a terra.

Atos 10, versículo 11. Na folha havia diferentes variedades de animais impuros, que a lei, Levítico 9, proibia os judeus de comer. Porém, uma voz disse: levanta-te, Pedro, mata e come.

Em contraste com a pronta resposta de Cornélio, Pedro respondeu: não, Senhor. Caramba. Atos 10:14.

Isso é o que chamamos de oxímoro. Não, não vai com Senhor. E Pedro protestou que nada impuro jamais havia entrado em sua boca.

A voz veio até Peter novamente, corrigindo-o. Citação, o que Deus tornou limpo, não chame de impuro. Versículo 15.

Antes de a visão terminar, a voz veio ainda pela terceira vez, enfatizando a mensagem de Deus a Pedro. Qual era o objetivo da mensagem? Declarar todos os alimentos limpos? Sim, mas essa declaração simbolizava uma mensagem muito mais importante. Deus queria que as boas novas de Jesus fossem aos impuros, por assim dizer, aos gentios.

Pedro estava ponderando o significado da visão quando chegaram mensageiros de Cornélio, perguntando por Simão Pedro. Versículos 17 e 18. O Espírito Santo falou com Pedro, dizendo-lhe para acompanhar os homens porque o espírito os havia enviado.

Versículos 19 e 20. Pedro encontrou os homens que lhe contaram a instrução do anjo a Cornélio para visitar Pedro e solicitar-lhe uma mensagem. Versículos 21 e 22.

Pedro deu-lhes alojamento e, no dia seguinte, eles foram com alguns cristãos judeus à casa de Cornélio em Cesaréia. Versículos 23 e 24. O Senhor não poderia ter tornado isso mais explícito, poderia? Ó meu Deus.

Bem, é compreensível, dado o contexto do Antigo Testamento e a forma como o Novo Testamento primitivo, os judeus no Novo Testamento e até mesmo os cristãos hebreus entendiam isso, a visão entre judeus e gentios. Cornélio estava esperando Pedro e reuniu parentes e amigos próximos. Ele caiu aos pés de Pedro, mas Pedro o repreendeu e o ajudou a se levantar.

Pedro, vendo um grande grupo de pessoas, explicou que lhe tinha sido proibido associar-se com estrangeiros, mas que Deus tinha mudado o seu coração e por isso ele tinha vindo. “Deus me mostrou que não devo chamar ninguém de impuro ou impuro.”

Versículo 28. Pedro então perguntou por que o haviam mandado chamar. Versículo 29.

Cornélio explicou como Deus enviou um anjo para instruí-lo a convidar Pedro para sua casa. Cornélio agradeceu a Pedro por ter vindo e disse: agora estamos todos na presença de Deus para ouvir tudo o que lhe foi ordenado pelo Senhor. Versículo 33.

Fale sobre um discurso dissimulado. Cara, ah cara ! Pedro começou um sermão explicando como Deus não mostra favoritismo e nem deveria, pois “em cada nação, aquele que o teme e faz o que é certo lhe é aceitável”.

Versículo 35. David Peterson esclarece: “isso não significa que Cornélio já estava salvo antes de conhecer Pedro, mas que os não-judeus são, entre aspas, aceitáveis ou bem-vindos para virem a Cristo na mesma base que os judeus”. Peterson, Atos dos Apóstolos 335.

Essa base, é claro, é pela graça de Deus através da fé em Cristo.

Pedro disse que Deus enviou o evangelho da reconciliação aos judeus através de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Versículo 36. Pedro ensaiou o ministério terreno de Jesus depois que Deus lhe deu o poderoso Espírito Santo para que ele, cito, fizesse o bem e curasse todos os que estavam sob a tirania do diabo.

Versículo 38. Pedro e os outros apóstolos foram testemunhas da vida, da morte e especialmente da ressurreição de Jesus, pois comeram e beberam com o Cristo ressuscitado. Deus comissionou os apóstolos, incluindo Pedro, para testemunhar que Cristo é o juiz de todos.

Pedro concluiu com estas palavras, cito, todos os profetas testificam sobre ele. Que através do seu nome todo aquele que nele crê receba o perdão dos pecados.

Versículo 43. Os versículos seguintes indicam que Cornélio e aqueles reunidos com ele creram em Jesus para a salvação. Deus trabalhou poderosamente para, entre outras palavras, enquanto Pedro ainda falava estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviram a palavra.

Como resultado, os crentes judeus que acompanhavam Pedro ficaram surpresos ao ouvir os gentios falarem em línguas e louvarem a Deus, pois isso era uma evidência de que Deus havia derramado seu espírito sobre eles, assim como havia feito sobre os apóstolos no dia de Pentecostes. Versículos 45 e 46. Por sugestão de Pedro, os crentes gentios foram batizados com água, após o que Pedro permaneceu ali por alguns dias.

Versículos 47 e 48. O fato de Deus salvar a família e os amigos de Cornélio aumenta nossa compreensão da identidade do povo de Deus do Novo Testamento. Os estudantes de Lucas e seus escritos apontam para o uso da repetição para destacar eventos significativos.

Eles mencionam três desses eventos em Atos, como vimos anteriormente na obra de Dennis Johnson. Primeiro, Deus está derramando o espírito no Pentecostes. O evento ocorre em Atos 2:1 a 13.

É ensaiado em Atos 11:16 e mencionado no Concílio de Jerusalém, Atos 15:8. Três eventos são repetidos para dar ênfase, sublinhando a sua importância. Derramando o espírito de Pentecostes, Atos 2:1 a 13, 11:16 e 15:8. A conversão de Paulo, Atos 9:1 a 30, 22:1 a 16, 26:2 a 18. A conversão de Paulo, 9:1 a 30, 22:1 a 16, 26:2 a 18.

Três eventos, Pentecostes, a conversão de Paulo, e número três, a conversão de Cornélio foram muito importantes. O evento, Atos 10:44 a 47. Ensaios, 11:4 a 17, e é melhor você acreditar, no conselho novamente, 15:7, 10, 44, 47, 11:4 a 17, 15: 7. Por que o terceiro merece ser incluído nos dois primeiros eventos colossais? Você está brincando comigo? Pentecostes é uma grande transição na vida da igreja.

Suspiro! E a conversão de Paulo? Existe alguém mais importante, perdoe meu francês, exceto Jesus? Uau! Porque também a conversão de Cornélio é importante e teve um efeito enorme. Já na aliança abraâmica, Deus planejou salvar os gentios. Gênesis 12:3. Abençoarei aqueles que te abençoarem, e aquele que te desonra, eu amaldiçoarei.

Aqui está, 12:3 de Gênesis. E em você todas as famílias da terra serão abençoadas. Linguagem muito próxima disso, em Gênesis 22:18, a respeito do sacrifício de Isaque, ou quase isso, Paulo diz, em sua descendência todas as nações da terra serão abençoadas.

Tanto as famílias como as nações, os povos, os gentios. Já na aliança abraâmica, Deus planejou salvar os gentios. Os profetas previram a mesma coisa.

Por exemplo, Isaías 49:7, um texto tão importante. Farei de você uma luz para as nações, e para que minha salvação chegue até os confins da terra. Isaías 49:7. Amós 9:10, 11 e 12 devem ser acrescentados.

E Lucas prepara os leitores para a inclusão dos gentios no povo de Deus no início e no final do seu evangelho. Simeão, Lucas 2:32. Surpreendentemente, será que Simeão entendeu perfeitamente o que saiu da sua boca? Não sei.

Não creio que os profetas, bem, 1 Pedro 1 nos diz que eles nem sempre entenderam o que saiu dali. Lucas 2:32. Ele segura o menino Jesus nos braços e diz: meus olhos viram a tua salvação, Senhor.

Um bebê que você preparou na presença de todos os povos, uma luz para revelação aos gentios e para glória do seu povo Israel. Aí está o começo. Há uma inclusão aqui.

No início do evangelho de Lucas, temos o que é chamado de inclusão dos gentios. No final é a mesma coisa. Quantas vezes li Lucas 24 nessas palestras? Mas é importante.

Novamente, Lucas 24:47. E que o arrependimento e o perdão dos pecados sejam proclamados em seu nome, o nome de Jesus, a todas as nações, começando por Jerusalém. Já na aliança abraâmica esta frase é muito importante.

Deus planejou salvar os gentios. Os profetas previram a mesma coisa. E Lucas prepara os leitores para a inclusão dos gentios no povo de Deus no início e no final do seu evangelho e no início de Atos 1:8. E vocês serão minhas testemunhas, ponto, ponto, ponto, até o fim do mundo.

Contudo, a inclusão gentia prevista não aconteceu. Uma coisa é a previsão, e você pode dizer, bem, a previsão de Deus vai se tornar realidade. Isso é verdade.

Mas o Deus que prediz que a profecia se tornará realidade não significa apenas que Deus tem todo o conhecimento e capacidade de prever o futuro, mas também significa que ele é o Deus da providência, que controla o futuro para tornar a profecia realidade. A predita inclusão dos gentios não aconteceu até que Deus usou o relutante Pedro. Não, Senhor! Bondade.

A Bíblia é tão honesta; é incrível. Um importante apóstolo cristão judeu para pregar a mensagem de salvação aos gentios, nomeadamente Cornélio e seus companheiros. Bach elucida como Deus orquestrou isso propositalmente e pessoalmente.

Bock, em seu excelente livro, *A Theology of Luke and Acts*, páginas 113, 114, como ele, cite, aqui a inclusão dos gentios é a obra direta de Deus. Um ponto importante em Lucas-Atos. É por isso que Deus é tão ativo nesses eventos.

Essas ações vieram, tiveram que ter vindo sob sua direção. Como parte de seu plano de reunir judeus e gentios em uma comunidade. Se alguém reclamar da inclusão dos gentios, sua queixa é com Deus.

Fechar citação. Como resultado, o povo de Deus do Novo Testamento inclui judeus e gentios crentes. Na verdade, os crentes em Cristo são de qualquer etnia ou origem nacional.



Isto porque, como Pedro aprendeu da maneira mais difícil, “Deus não mostra favoritismo”. Atos 10:34. O povo de Deus no Novo Testamento são aqueles que foram reconciliados com Deus e uns com os outros.

Com licença, através de Jesus Cristo, porque, citação, ele é Senhor de tudo. Atos 10:36. Há quem saiba que Jesus, a quem Deus designou, cita, para ser o juiz dos vivos e dos mortos.

O versículo 42 é seu Senhor e Salvador. Isso ocorre porque o povo de Deus do Novo Testamento é aquele que crê nele para o perdão dos pecados. Versículo 43 e são batizados.

Versículo 44. O povo de Deus são os da nova era, judeus e gentios, que receberam o Espírito Santo, embora não com sinais sobrenaturais, como no caso dos apóstolos no Pentecostes e Cornélio. Oito referências ao espírito ocorrem na história de Cornélio.

O Espírito caindo sobre os crentes gentios resultou neste episódio ser chamado, entre outras palavras, de Pentecostes do mundo gentio. Este texto e outros que ligam o espírito à nova era de vida e aliança indicam que o espírito também está associado à salvação e é um presente fundamental da nova era. Bock, Teologia de Lucas e Atos, 223.

Por último, aprendemos nesta passagem que o povo de Deus adora adorá-lo. Vemos isso em Cornélio, sua família e seus amigos louvando a Deus. Versículo 46.

Larkin é preciso. “a experiência da salvação sempre invoca o louvor ao doador da salvação”. Larkin, Atos, 169.

Portanto, é neste caso que os crentes gentios declaram a grandeza de Deus. Passagem seis. Deus trabalha soberanamente entre os gentios em meio à perseguição.

Atos 13:44 a 52, que vou ler. No sábado seguinte, quase uma cidade inteira se reuniu em Antioquia da Pisídia para ouvir a palavra do Senhor. Mas quando os judeus viram as multidões, ficaram cheios de inveja e começaram a contradizer o que Paulo dizia, injuriando-o.

Aqui, a oposição ao ministério apostólico baseia-se no ciúme. Que mesquinho, o que realmente significa orgulho. E Paulo e Barnabé falaram com ousadia, dizendo: Era necessário que a palavra de Deus fosse dita primeiro a vocês, visto que vocês a rejeitam e se julgam indignos da vida eterna.

Eis que estamos nos voltando para os gentios. Pois assim o Senhor nos ordenou dizendo, e ele cita Isaías 49:6. Desculpe. Sim, 49:6 está correto.

Porque o Senhor ordenou, pois assim o Senhor nos ordenou dizendo: Eu fiz de você uma luz para os gentios, para que você leve a salvação até os confins da terra. Há aquela passagem de Isaías novamente. E quando os gentios ouviram isso, começaram a se alegrar e a glorificar a palavra do Senhor.

E creram todos os que foram designados para a vida eterna. E a palavra do Senhor se espalhou, foi se espalhando por toda a região. Mas os judeus incitaram as mulheres devotas de alta posição e os principais homens da cidade, incitaram a perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu distrito.

Mas eles sacudiram a poeira dos pés e foram para Icônio. E os discípulos ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo. Deus trabalha serenamente entre judeus e gentios em meio à perseguição, Atos 13:44 a 52.

Na sua primeira viagem missionária, Paulo pregou um sermão numa sinagoga em Antioquia, Pisídia, no qual traçou a história de Israel desde o Êxodo, passando pelas peregrinações no deserto, a conquista de Canaã, os juízes, o reinado de Saul e depois o Rei David. Com base nas promessas da aliança davídica, Paulo proclama que de Deus, de Davi, desculpe, Paulo proclama que de Davi, citação, Deus trouxe a Israel, o salvador Jesus, Atos 13:23. Paulo lembrou o ministério de João Batista e a predição da vinda do Messias como algo muito maior que João, versículos 24 e 25.

Talvez João Batista desempenhe um papel mais importante no Novo Testamento do que muitos de nós imaginamos. Uau. Paulo disse aos seus companheiros judeus e tementes a Deus que Deus havia enviado a eles a mensagem de salvação.

Paulo resumiu como judeus e gentios em Jerusalém, juntos, involuntariamente cumpriram as previsões do Antigo Testamento ao crucificarem Jesus, embora ele fosse inocente, versículos 26 a 29. Deus ressuscitou Jesus dos mortos, que apareceu a muitas testemunhas, que por sua vez proclamaram o evangelho que Deus prometeu seus ancestrais, versículos 30 a 32. Paulo apelou para passagens do Antigo Testamento que previam a vinda do Messias, Salmos 2:7, Isaías 55:3 e Salmos 16:10.

E Paulo os proclamou cumpridos não em Davi, mas em Jesus e sua ressurreição, Atos 13:33 a 37. Paulo então prega que a salvação através de Jesus inclui o perdão dos pecados. Ele discorre sobre o perdão ensinando a justificação, não pelas obras, mas pela fé em Cristo, versículos 38 a 39.

Em Atos, Lucas fala frequentemente dos resultados da morte expiatória de Cristo, mas pouco da expiação em si. Um lugar claro. Veja Atos 20:28.

A igreja de Deus, que é o Senhor, alguns manuscritos dizem, a igreja do Senhor, alguns manuscritos dizem a igreja de Deus, que ele comprou com seu próprio

sangue. Somente aqui ele menciona justificação, essa palavra. Atos 13:40 e 41 acrescenta uma advertência de julgamento de Habacuque 1:5 sobre aqueles que perdem o que Deus está fazendo.

Como mostra Larkin, cito, paralelamente à oferta de libertação, a advertência de julgamento para aqueles que não conseguem reconhecer que Deus está afetando a salvação através de Jesus. Paralelamente à oferta de libertação está a advertência do julgamento. Larkin, Atos, 204.

O povo insistiu com Paulo e Barnabé para que falassem mais sobre essas coisas no sábado seguinte. Após o culto na sinagoga, judeus crentes e prosélitos seguiram os apóstolos para aprender mais sobre a graça de Deus. Atos 13:42, 43.

No sábado seguinte, uma enorme multidão reuniu-se em Antioquia da Pisídia, para ouvir a palavra do Senhor da boca de Paulo e Barnabé. Atos 13, 4. Observando o grande número que vinha ouvir os apóstolos, os judeus, por ciúmes, contradiziam as palavras de Paulo e lançavam insultos contra ele. Versículo 44.

Com ousadia, responderam os missionários, era necessário que a palavra de Deus fosse dita primeiro a vocês. Visto que vocês a rejeitam e se julgam indignos da vida eterna, estamos nos voltando para os gentios. Versículo 46.

Observe que “palavra de Deus” ocorre muito mais vezes em Lucas-Atos do que em Mateus, Marcos e João juntos. Paulo e Barnabé, as palavras, a palavra de Deus. Paulo e Barnabé citam Isaías 49, 6 como seu mandato para evangelizar os gentios.

“Eu fiz de você uma luz para os gentios, para levar a salvação aos confins da terra.” Jesus não é a luz? Sim, mas através de Jesus também o são os seus representantes. Em seu contexto original, esse versículo falava do servo do Senhor de Isaías, a nação de Israel, em primeiro lugar, e depois, em segundo lugar, de um israelita individual que representava a nação.

Lucas 2:32 identifica o próprio Jesus como o cumprimento fundamental das palavras de Isaías, e aqui Lucas aplica isso a Paulo e Barnabé. Howard Marshall une essas verdades. Marshall, Atos, página 230.

Citação, os primeiros cristãos viram o cumprimento da profecia em Jesus. Compare a citação de Isaías 53:7 e 8 em Atos 8:32 a 35. Mas a presente passagem afirma que os primeiros cristãos viram o cumprimento da profecia de Isaías em Jesus, mas a presente passagem afirma que a missão do servo também é a tarefa dos seguidores de Jesus.

Assim, a tarefa de Israel, que ela não conseguiu cumprir, passou para Jesus e depois para o seu povo como o novo Israel. É a tarefa de levar a luz da revelação e da

salvação a todos os povos do mundo. Compare a clara alusão a Isaías 49:6, já em Lucas 2:29 a 32, na boca, da boca de Simeão.

Ao ouvirem essas palavras, os gentios se alegraram e honraram a palavra do Senhor. Versículo, Atos 13:48. Eles ficaram muito felizes porque o evangelho, a mensagem de salvação em Jesus, era para eles.

Eles acreditaram nas palavras que os apóstolos citaram de Isaías e acreditaram em Jesus. Embora alguns afirmem que a eleição de Deus é baseada na fé prevista, isto inverte a ordem das Escrituras. Pois Lucas acrescenta, e todos os que foram designados para a vida eterna creram.

Versículo 48. Barrett é direto. CK Barrett, Atos 1 a 14, Comentário Crítico Internacional [ICC]. Página 658. Os dois volumes de Barrett são provavelmente insuperáveis em termos de estudos. Infelizmente, ele nem sempre considera Lucas um historiador confiável e, portanto, um cristão deveria lidar com seus comentários de US\$ 100, cada volume, com cuidado, ou talvez não, e os estudiosos também deveriam ser cuidadosos.

Barrett é direto, mas se, assim como o Evangelho de João, ele normalmente lhe diz o que significa, quer ele acredite ou não, não tenho certeza. Barrett é direto. Citação, o presente versículo é uma declaração irrestrita de predestinação absoluta, o propósito eterno de Deus, ele cita Calvino, como é encontrado em qualquer lugar do Novo Testamento.

Aqueles que acreditam são designados, a passiva implica por Deus, para fazê-lo. Fechar citação. Aprendi muito com CK Barrett sobre o evangelho de João.

Ensinei durante dez anos no Seminário Teológico Bíblico em Hatfield, Pensilvânia, tanto em Novo Testamento quanto em Teologia. Um dia, no corredor da escola, um aluno disse: Doutor, você leu a introdução do comentário de Barrett sobre John? Eu disse que não sei se fiz. Ele diz, onde diz, que não sabe se Jesus realmente fez ou disse essas coisas.

Nós dois ficamos chocados, porque o próprio comentário explica muito bem o que Jesus supostamente disse e fez, o que, é claro, meu aluno e eu acreditamos que foi o caso. Como poderia um homem que questionou, afinal, a prova está no pudim. E o guia justamente famoso de John Evans para os comentários de ambos os Testamentos diz que, para Atos, o melhor comentário acadêmico é o de CK Barrett.

Tome cuidado. Ele é um estudioso crítico. Bem dito. Ambas as coisas são bem ditas.

E aqui, ele diz corretamente, Atos 13:48 ensina eleição incondicional ou predestinação absoluta. Não é que Deus preveja a fé e escolha as pessoas. É que aqueles que foram ordenados à vida eterna por Deus creram anteriormente.

A fé é o resultado da escolha soberana de Deus, e não vice-versa. A seguir encontramos, como é comum em Atos, respostas contrárias à pregação apostólica. Do lado positivo, a palavra do Senhor se espalhou por toda a região, versículo 49.

Por outro lado, os judeus inflamaram mulheres conhecidas e tementes a Deus e os principais homens da cidade, com o resultado de que Paulo e Barnabé foram perseguidos e expulsos da região, versículo 50. Em resposta, os missionários sacudiram a poeira dos seus pés e seguiram em frente, 51. Aqueles que acreditaram foram cheios de alegria e do Espírito Santo, versículo 52.

Lucas, Atos, tem muitas referências à alegria, que certamente significa mais do que nos outros Evangelhos. Atos 13:48-52 nos ensina pelo menos cinco coisas a respeito do povo de Deus do Novo Testamento. Em resumo, primeiro, são judeus e gentios que Deus escolheu para a salvação, Atos 13:26-48. Por trás da salvação está a eleição eterna de Deus, Efésios 1:4, 2 Timóteo 1:9. Do seu povo, Atos 13.48.

Segundo, Deus enviou a mensagem de salvação, versículo 26, que brota da graça de Deus, versículo 43. Deus enviou a mensagem de salvação que brota de sua graça.

Terceiro, eles são crentes no apóstolo, o povo de Deus do Novo Testamento é crente na mensagem do apóstolo a respeito das predições do Antigo Testamento sobre o Messias Salvador e sua exaltação, versículos 33-37. Eles rejeitam a avaliação judaica e romana de Jesus que levou à sua cruz e regozijam-se com a avaliação do pai, que justificou o seu filho elevando-o à sua direita.

Quarto, eles acreditam em Jesus para perdão e justificação, versículos 38-39.

Quinto, eles seguem o exemplo do apóstolo e estão dispostos a sofrer perseguição por causa de Jesus, versículo 50.

Sexto, os crentes do Novo Testamento, embora às vezes tenham que suportar perseguições, podem ficar cheios da alegria que as boas novas transmitiram e com o Espírito Santo. Espírito, FF Bruce, o livro de Atos, página 285.

Em nossa próxima palestra continuaremos meu breve tratamento do povo de Deus no livro de Atos e depois passaremos para outros assuntos.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre A Teologia de Lucas-Atos. Esta é a sessão 15, Peterson, a igreja em Atos, Parte 2.